



COMÉRCIO EXTERIOR

MAIO/2020

Retração nas exportações catarinenses

Em maio de 2020 Santa Catarina somou US\$ 707,10 milhões em exportações e US\$ 1,08 bilhões em importações. Na comparação com o mês do ano anterior, as exportações apresentaram retração de -21,6%, enquanto isso, as importações recuaram -10,5%. Já no acumulado do ano, de janeiro a maio, o volume exportado totaliza um montante de US\$ 3,4 bilhões, enquanto o importado totaliza US\$ 6,3 bilhões. O impacto na balança comercial é explicado, em parte, pelas implicações econômicas causadas pelas medidas de restrição do Covid-19, bem como pelo aumento de incertezas econômicas no mundo.

Exportações e Importações de Santa Catarina e Brasil em 2020 (milhões US\$)

JAN-MAI 2020	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
SANTA CATARINA	3.377	6.312	-2.935
BRASIL	84.517	68.945	15.572

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Com o resultado do acumulado do ano, a balança comercial catarinense registrou déficit de US\$-2,9 bilhões. Já a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 15,6 bilhões, impulsionada pelo bom desempenho do setor agropecuário, que registrou recordes nas exportações no acumulado do ano.

Exportações de Santa Catarina

Participação nas
exportações brasileiras
em 2020

4,0%

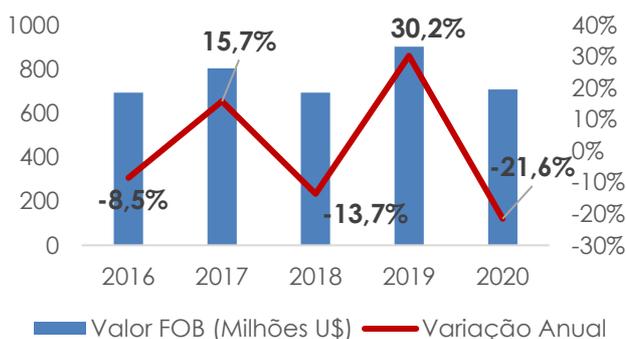
8º



ESTADO
EXPORTADOR
DO BRASIL

No mês de maio, as exportações catarinenses somaram US\$ 707,10 milhões, um recuo de -21,6% frente ao mês de maio de 2019. Destaque para a queda nas exportações de aves, que registraram -43,7% no mesmo período de análise. No Brasil, as exportações totalizaram US\$ 17,9 bilhões em maio, uma queda de -12,9% em relação ao mesmo mês de 2019. Em relação ao acumulado do ano, o total exportado por Santa Catarina apresentou retração de 11,3%; enquanto isso, para o Brasil, a queda foi de 7,2%

Exportações de Santa Catarina no mês de maio (em barras) e taxa de crescimento (em linha) – 2016 a 2020



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

De janeiro a maio, Santa Catarina exportou um total de US\$ 3,377 bilhões, o que mantém o estado como oitavo exportador nacional, com participação de 4% na pauta exportadora.

Produtos e Destinos

Entre os principais produtos exportados por Santa Catarina, encontram-se carnes de aves, representando agora 17,74% da pauta exportadora, tendo recuado -35,92% em relação ao mesmo período de 2019; carne suína, com participação de 12,75% e crescimento de 45%; e soja, com participação de 11,47% registrando aumento de 54,95% no período. Outros itens de maior participação na pauta são motores elétricos (4,18%) e partes de motor (4,12%), que registraram variação de -12,56% e -18,76%, respectivamente.

Principais produtos exportados em 2020	Variação (%) (jan-mai 20/19)	Part. na pauta exportadora (%)
1º Carnes de aves 	-35,92	17,74
2º Carne suína 	45,00	12,75
3º Soja 	54,95	11,47
4º Motores elétricos 	-12,56	4,18
5º Partes de motores 	-18,76	4,12

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora Santa Catarina: 50,3%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Em maio esses foram os cinco principais produtos exportados pelo estado, totalizando, somados,

50,3% da pauta exportadora catarinense deste mês.

Parceiros Comerciais

Com relação aos parceiros comerciais, a China continua sendo o principal destino das vendas catarinenses.

No acumulado do ano, a exportações para a China representaram 23,8%, demonstrando sua relevância para a economia catarinense. O crescimento nas vendas foi de 62,98% em relação ao mesmo período de 2019. Os Estados Unidos aparecem na sequência com participação de 14,92%, com retração de -8,46% nas exportações no mesmo período. Já o Japão é o terceiro principal destino, com participação de 4,65% mesmo com queda de -23,87%. Argentina e México ocupam, respectivamente a quarta e quinta colocação, com participação de 4,20% e 3,97% do total exportado. Juntos, os cinco países são destino de 51,5% das exportações catarinenses.

Principais destinos das exportações em 2020	Variação (%) (jan-mai 19/20)	Participação na pauta exportadora
1º China 	62,98	23,80
2º Estados Unidos 	-8,46	14,92
3º Japão 	-23,87	4,65
4º Argentina 	-23,82	4,20
5º México 	-2,85	3,97

Participação dos 5 países na pauta exportadora de Santa Catarina: 51,5%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Já no mês, os principais destinos das exportações catarinenses foram novamente a China, com participação de 27,62% e crescimento de 62,43% em relação ao mesmo período de 2019. Os Estados Unidos aparecem na sequência com participação de 13,72% e queda de -24,48% nesse comparativo. O Japão é o terceiro principal

destino das exportações, com participação de 4,95% e queda de -31,01%. Chile e México participam com 4,18% e 3,72% do total exportado, respectivamente.

Intensidade Tecnológica e Contas

Nacionais

Setores Contas Nacionais	Part. na pauta exportadora (%)
Bens Intermediários	62,34
Bens de Consumo	29,54
Bens de Capital	8,07
Combustíveis e Lubrificantes	0,05

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Em relação ao nível de intensidade tecnológica da indústria de transformação, o setor de alta tecnologia registrou retração de 18,4% entre janeiro a maio, comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impacto, principalmente, pelas exportações de partes de motores, que registraram queda de 18,8%. Os produtos de média-alta e média-baixa registraram retrações de 8,1% e 32,8%, respectivamente. Enquanto isso, os produtos de baixa tecnologia – que representam 57% da pauta exportadora da indústria de transformação – registraram queda de 14,4%, impactadas principalmente pela redução das exportações de carne de aves.

Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de bens intermediários é predominante, participando com 62,34% das exportações de maio e com variação de 2,23% no ano em relação ao mesmo período de 2019. Em segundo lugar, aparecem os bens de consumo, que detêm 29,54% das vendas e que apresentaram recuo de 30,37%. Já os bens de capital tiveram retração de 11,98%, com uma participação na pauta de 8,07%. Combustíveis e lubrificantes, por sua vez,

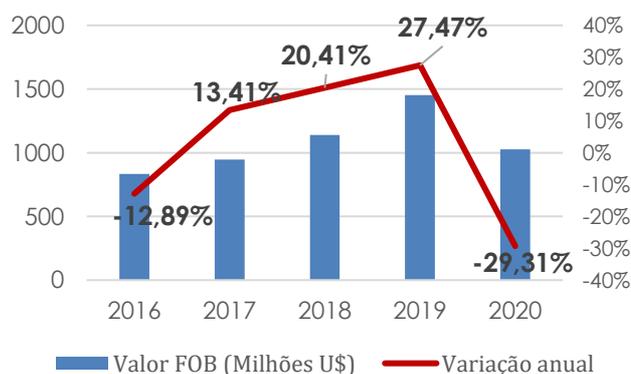
participam com 0,05% e tiveram desempenho de -27,08%.

Importações de Santa Catarina



As importações catarinenses do mês de maio de 2020 somaram US\$ 1,02 bilhões, representando uma redução de -29,31% frente ao mesmo mês do ano anterior, sendo responsável por 9,1% das compras externas totais do Brasil. No comparativo com o mês anterior, houve recuo de -5,15%. As importações brasileiras caíram -10,53% em relação ao mesmo mês do ano anterior, alcançando o patamar de US\$ 13,39 bilhões, afetadas pela conjuntura de crise e possibilidade de recessão.

Importações de Santa Catarina em maio (em barras) e taxa de crescimento do mês (em linha) – 2016 a 2020



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US\$ 6,31 bilhões de dólares, o que o mantém como terceiro maior estado importador nacional tendo participado com 9,16% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2019, as compras externas catarinenses caíram -7,54%, enquanto o cenário nacional é semelhante, com desempenho negativo de -2,54%.

Produtos e Origens

Considerando a participação na pauta de importações de 2020 em termos de produtos, os destaques ficam para *Cobre refinado* (com crescimento de 2,18% no ano em relação ao mesmo período de 2019), *polímeros de etileno* (que recuaram -4,66% no período) e *firos de filamento sintético* (com queda de -29,97%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por *semicondutores*, que cresceram 92,26% e *borracha*, que apresentou retração de -26,45%, representando 2,06% e 1,49% da pauta importadora, respectivamente.

Principais produtos importados em 2020	Varição (%) (jan-mai 19/20)	Part. na pauta de importação (%)
1º Cobre refinado	2,18	4,23
2º Polímeros de etileno	-4,66	2,29
3º Fios de filamento sintético	-29,97	2,11
4º Semicondutores	92,26	2,06
5º Borracha	-26,45	1,49

Participação dos 5 produtos na pauta importadora de Santa Catarina: 12,9%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC

Parceiros Comerciais

A China se apresenta também como a principal origem dos produtos catarinenses no acumulado, com 38,26% do total importado, desempenho 0,11% superior ao do mesmo período ano anterior. Na sequência, aparece o Chile, ocupando 6,75% da pauta, apresentando retração de -1,92%. Os Estados Unidos ultrapassaram a Argentina, passando a ocupar a terceira posição, com participação de 6,48%, apesar da variação negativa de -7,33%. A Argentina, por sua vez, apresentou a maior queda na comparação com o acumulado do ano anterior, caindo -39,5% e participando de 6,13% da pauta, em decorrência da queda do consumo no país por conta dos efeitos da pandemia do covid-19. Por fim, a Alemanha ocupa a quinta colocação, tendo recuado -11,64% em relação ao mesmo período do ano passado, representando 4,78% do total da pauta.

Principais origens das importações em 2020		Variação (%) (jan-mai 19/20)	Part. na pauta importadora (%)
1° China		0,11	38,26
2° Chile		-1,92	6,75
3° Estados Unidos		-7,33	6,48
4° Argentina		-39,50	6,13
5° Alemanha		-11,64	4,78

Participação dos 5 países na pauta importadora de Santa Catarina: **62,4%**.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Entre os principais parceiros comerciais na importação levando em consideração apenas o

no mês de maio estão a China, Estados Unidos e Argentina. Em relação aos produtos, destacam-se os segmentos de polímeros de etileno, fios de filamento sintético e produtos laminados planos de ferro.

Intensidade Tecnológica e Contas Nacionais

No acumulado de 2020, de janeiro a maio, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2019 foram os da indústria de alta tecnologia, com 13,2%, ampliando sua participação na pauta para 10,6%. Já os de média-alta tecnologia recuaram -8,5%, com a representação no montante para 42,6%. Os bens de média-baixa em relação ao ano anterior mostraram redução de -11,0% e tiveram participação na pauta de 21,4%. Por último, as exportações de produtos da indústria de transformação de baixa tecnologia mostraram variação de -11,0% e participação de 21,4%.

Nas categorias das contas nacionais, a categoria de bens intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 64,69% das importações de maio e com variação de -5,7% em relação ao mesmo período de 2019. Em segundo lugar, aparecem os bens de consumo, que detêm 23,64% das vendas e que apresentaram recuo de -17,21%. Já os bens de capital tiveram avanço de 6,97%, com uma participação na pauta de 11,4%. Combustíveis e lubrificantes participam com 0,3% e tiveram desempenho de -15,69%.

Setores Contas Nacionais	Part. na pauta importadora (%)
Bens Intermediários	64,69
Bens de Consumo	23,64
Bens de Capital	11,40
Combustíveis e Lubrificantes	0,27

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.